

# **Brasil Bio Fuels S.A. e Controladas**

Informações Financeiras Intermediárias  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Período Findo em  
31 de Março de 2025 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da  
Brasil Bio Fuels S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Brasil Bio Fuels S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Base para abstenção de conclusão**

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia incorreu, no trimestre findo em 31 de março de 2025, em prejuízo bruto consolidado de R\$4.525 e prejuízo líquido de R\$78.913. Em 31 março de 2025, a Companhia possui um capital circulante líquido consolidado negativo de R\$576.213 e uma dívida consolidada de R\$784.512 referente a empréstimos, financiamentos e debêntures, além de obrigações tributárias e trabalhistas vencidas e não pagas de fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, conforme nota explicativa nº 20 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em 24 de janeiro de 2025, a Companhia foi notificada judicialmente quanto ao ajuizamento de ação de execução da dívida por um de seus credores financeiros.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas pela Administração com base no pressuposto da continuidade operacional e, conforme divulgado na nota explicativa nº 2.1 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração entende que há incerteza relevante quanto à capacidade da Companhia em continuar operando e que a continuidade operacional da Companhia depende da execução e eficácia das renegociações das dívidas com os credores e melhoria de seu desempenho operacional.

Conseqüentemente, devido às múltiplas incertezas relacionadas à implementação dos planos da Administração, associadas ao ajuizamento de ação de execução da dívida por credor, e que não estão sob o controle da Companhia, bem como considerando que essas múltiplas incertezas, em conjunto, são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo, incluindo seus possíveis efeitos perversivos e cumulativos, essas circunstâncias não nos permitem, neste momento, reunir evidências de auditoria apropriadas e suficientes para concluir se o pressuposto de continuidade operacional utilizado pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é apropriado, incluindo se e como os ativos serão realizados, os passivos liquidados e por qual montante, bem como se as divulgações realizadas são adequadas.

## **Abstenção de conclusão**

Devido à relevância dos assuntos descritos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar a nossa conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas. Conseqüentemente, não expressamos uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2025

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Hudson Souza Martins  
Contador  
CRC nº 1 SP 280390/O-2

## BRASIL BIO FUELS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024			31.03.2025	31.12.2024		
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	49	154	1.432	5.273	Fornecedores	18	66.636	51.705	221.594	208.639
Depósitos bancários vinculados	5	36	22	36	22	Debêntures não conversíveis em ações	19	1.354	3.451	9.579	3.451
Contas a receber	6	16.101	13.482	29.421	35.090	Empréstimos e financiamentos	20	343.471	322.603	398.774	380.094
Estoques	7	7.131	9.643	13.958	31.971	Obrigações tributárias	21	20.950	25.536	65.581	65.572
Ativo biológico	8	14.262	13.302	175.327	174.411	Obrigações trabalhistas	22	33.598	28.353	84.643	73.044
Impostos a recuperar	9	2.820	6.214	13.978	17.243	Arrendamento	17	-	-	6.182	10.238
Outros créditos	10	4.116	6.516	18.970	26.764	Adiantamento de clientes	26 (i)	1.622	1.622	2.904	23.829
		44.515	49.333	253.122	290.774	Outras obrigações	23	41.060	41.111	44.488	50.241
Ativos mantidos para venda	11	-	-	-	16.655	Total do passivo circulante		508.691	474.381	833.745	815.108
Total do ativo circulante		44.515	49.333	253.122	307.429			41.964	42.083	68	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Estoques	7	2.411	2.411	26.644	26.644	Fornecedores	18	19.129	24.583	58.198	68.310
Impostos a recuperar	9	-	-	4.996	4.987	Debêntures não conversíveis em ações	19	49.708	211.853	213.717	211.853
Outros créditos	10	1.423	1.013	22.561	18.810	Empréstimos e financiamentos	20	94.284	109.840	162.442	186.644
Partes relacionadas	13	81.163	64.401	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	196.437	196.437
Investimentos	14	1.053.348	1.074.545	-	-	Partes relacionadas	13	481.343	272.120	314	325
Imobilizado	15	701.812	710.171	1.483.580	1.505.074	Provisão para riscos	24	1.637	1.232	52.136	44.367
Plantas portadoras	16	159.784	159.833	684.988	691.674	Provisão perda investimentos	14	38.506	30.264	-	-
Direito de uso	17	-	-	8.376	7.383	Obrigações tributárias	21	1.579	2.223	6.660	7.290
Intangível		29.459	22.776	30.272	23.807	Arrendamento	17	-	-	5.398	-
Total do ativo não circulante		2.029.400	2.035.150	2.261.417	2.278.379	Adiantamento de clientes	26 (i)	-	-	86.646	93.903
						Outras obrigações	23	904	972	20.686	4.562
						Total do passivo não circulante		687.090	653.087	802.634	813.691
						Capital social	25	1.032.723	1.032.723	1.032.723	1.032.723
						Reserva legal	25	26.545	26.545	26.545	26.545
						Reserva de incentivos fiscais	25	7.405	7.405	7.405	7.405
						Reserva de orçamento de capital	25	526.735	526.735	526.735	526.735
						Reserva especial	25	159.000	159.000	159.000	159.000
						Prejuízos acumulados	25	(795.393)	(795.393)	(795.406)	(795.393)
						Prejuízo do Trimestre	25	(78.881)	-	(78.881)	-
						Patrimônio líquido dos proprietários da controladora		878.134	957.015	878.121	957.015
						Participação dos não controladores		-	-	39	(6)
						Total do patrimônio líquido		878.134	957.015	878.160	957.009
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.073.915</b>	<b>2.084.483</b>	<b>2.514.539</b>	<b>2.585.808</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.073.915</b>	<b>2.084.483</b>	<b>2.514.539</b>	<b>2.585.808</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

**BRASIL BIO FUELS S.A. E CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE MARÇO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	29.253	27.360	181.127	146.150
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	27	(45.637)	(30.153)	(185.652)	(171.102)
PREJUÍZO BRUTO		(16.384)	(2.793)	(4.525)	(24.952)
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	27	(2.891)	(1.298)	(18.279)	(21.989)
Despesas operacionais, líquidas	27	(619)	(2.612)	(10.799)	(8.487)
Equivalência patrimonial	14	(29.437)	(63.144)	-	-
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(49.331)	(69.847)	(33.603)	(55.428)
RESULTADO FINANCEIRO					
Despesas financeiras	28	(29.550)	(32.951)	(44.883)	(48.600)
Receitas financeiras	28	-	41	522	1.280
		(29.550)	(32.910)	(44.361)	(47.320)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(78.881)	(102.757)	(77.964)	(102.748)
IRPJ Corrente		-	-	(696)	-
CSLL Corrente		-	-	(253)	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES	12 (b)	-	-	-	-
PREJUÍZO DO PERÍODO		(78.881)	(102.757)	(78.913)	(102.748)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		(78.881)	(102.757)	(78.881)	(102.757)
Não controladores		-	-	(32)	9
		(78.881)	(102.757)	(78.913)	(102.748)
Média ponderada das ações		6.055.973	6.055.973	6.055.973	6.055.973
Prejuízo do período por ação		(13,03)	(16,97)	(13,03)	(16,97)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BRASIL BIO FUELS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE MARÇO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
PREJUÍZO DO PERÍODO	(78.881)	(102.757)	(78.913)	102.748
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u>(78.881)</u>	<u>(102.757)</u>	<u>(78.913)</u>	<u>102.748</u>
RESULTADO ATRIBUÍVEL AOS				
Acionistas controladores	(78.881)	(102.757)	(78.881)	(102.757)
Acionistas não controladores	-	-	(32)	9
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u>(78.881)</u>	<u>(102.757)</u>	<u>(78.913)</u>	<u>(102.748)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

---

BRASIL BIO FUELS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE MARÇO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros				Reserva especial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido dos proprietários da controladora	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para aumento de capital	Reserva de orçamento de capital					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2024	25.a	1.032.723	26.545	7.405	-	526.735	159.000	(347.160)	1.405.248	68	1.405.316
Prejuízo do trimestre		-	-	-	-	-	-	(102.757)	(102.757)	9	(102.748)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024	25.a	<u>1.032.723</u>	<u>26.545</u>	<u>7.405</u>	-	<u>526.735</u>	<u>159.000</u>	<u>(449.917)</u>	<u>1.302.491</u>	<u>77</u>	<u>1.302.568</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2025	25.a	1.032.723	26.545	7.405	-	526.735	159.000	(795.393)	957.015	(6)	957.009
Prejuízo do trimestre		-	-	-	-	-	-	(78.881)	(78.881)	(32)	(78.849)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025	25.a	<u>1.032.723</u>	<u>26.545</u>	<u>7.405</u>	-	<u>526.735</u>	<u>159.000</u>	<u>(874.274)</u>	<u>878.134</u>	<u>39</u>	<u>878.160</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## BRASIL BIO FUELS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 31 DE MARÇO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)

Notas	Controladora		Consolidado		
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024	
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Prejuízo do exercício		(78.881)	(102.757)	(78.913)	(102.757)
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) do exercício ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	949	-
Depreciação e amortização		7.044	5.751	25.494	29.323
Depreciação imobilizado		6.801	-	16.598	-
Amortização intangível		194	-	482	-
Amortização Planta portadora		49	-	7.217	-
Amortização Direito de uso		-	-	1.196	-
Ativo biológico amortização/exaustão		10.672	3.579	28.644	57.212
Baixa de imobilizado e intangível	15	1.791	-	23.061	-
Baixa de imobilizado		1.791	-	22.941	-
Baixa de intangível		-	-	120	-
Efeito líquido da renegociação do arrendamento		-	-	2.190	-
Resultado de equivalência patrimonial	14	29.437	63.144	-	-
Juros sobre Antecipação de títulos	7	-	-	-	-
Provisão/Reversão para perdas nos estoques	6	859	-	2.312	-
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	6	-	-	-	(169)
Juros provisionados	28	25.126	28.749	39.233	43.463
Debentures		8.559	-	13.460	-
Empréstimos		16.567	-	24.858	-
Arrendamento		-	-	915	-
Provisão (reversão) para riscos	24	405	76	7.769	(2.331)
		(3.546)	(1.458)	50.739	24.741
<b>Variações nas contas de ativo:</b>					
Depósitos bancários vinculados		(14)	-	(14)	-
Contas a receber		(2.619)	(11.338)	5.669	(20.541)
Estoques		1.653	1.354	15.701	(8.606)
Impostos a recuperar		3.394	(85)	3.256	(4.136)
Partes relacionadas		(16.762)	(1.531)	-	-
Outros créditos		1.990	5.476	4.043	(3.965)
		(12.358)	(6.124)	28.655	(37.248)
<b>Variações nas contas de passivo:</b>					
Fornecedores		9.477	3.716	2.151	31.681
Obrigações tributárias		(5.230)	1.682	(621)	12.091
Obrigações trabalhistas		5.245	7.667	11.599	18.938
Partes relacionadas		41.889	6.786	(11)	(63)
Adiantamento de clientes		-	65	(28.182)	1.825
Outras obrigações		(119)	108	9.486	3.844
		51.262	20.024	(5.578)	68.316
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>					
Juros pagos	17, 19 e 20	(8.214)	(15.096)	(10.432)	(17.646)
Juros pagos Arrendamento		-	-	(915)	-
Juros pagos debêntures		(5.468)	-	(5.468)	-
Juros pagos empréstimo		(2.746)	-	(4.049)	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais		27.144	(2.654)	63.384	38.163
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Adições ao imobilizado, planta portadora, direito de uso e intangível		(7.108)	(4.311)	(10.485)	(7.413)
Adições ao imobilizado		(231)	-	(888)	-
Adições ao intangível		(6.877)	-	(6.877)	-
Adições Planta Portadora		-	-	(531)	-
Adições Direito de uso		-	-	(2.189)	-
Adições de ativo biológico	8	(11.632)	(4.440)	(29.560)	(42.191)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(18.740)	(8.751)	(40.045)	(49.604)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-	-	50
Captação de empréstimos		-	-	-	-
Captação de Debentures		-	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas		-	-	-	-
Pagamento de arrendamento		-	-	(848)	(2.102)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures		(8.509)	(19.990)	(26.331)	(27.519)
Pagamentos de empréstimos		(8.509)	-	(26.331)	-
Pagamentos de Debentures		-	-	-	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(8.509)	(19.990)	(27.179)	(29.571)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		(105)	(31.395)	(3.841)	(41.012)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		154	32.145	5.273	44.302
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		49	750	1.432	3.290
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		(105)	(31.395)	(3.841)	(41.012)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

**BRASIL BIO FUELS S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE MARÇO DE 2024  
(Em milhares de reais - R\$)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
<b>RECEITAS</b>					
Venda de produtos e serviços	26	31.089	30.249	191.371	157.571
Perdas (reversões) de créditos esperadas	6	-	-	-	169
<b>TOTAL</b>		<b>31.089</b>	<b>30.249</b>	<b>191.371</b>	<b>157.740</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(23.826)	(13.286)	(87.552)	(17.396)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(10.898)	(7.010)	(14.693)	(15.991)
Ociosidade de produção		-	-	(3.004)	-
Perda / Recuperação de valores ativos		-	-	-	-
Outros		-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>(34.724)</b>	<b>(20.296)</b>	<b>(105.249)</b>	<b>(33.387)</b>
Valor adicionado bruto		(3.635)	9.953	86.122	124.353
Depreciação, amortização e exaustão		(9.706)	(9.330)	(50.341)	(86.533)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		<b>(13.341)</b>	<b>623</b>	<b>35.781</b>	<b>37.820</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>					
Resultado de equivalência patrimonial		(29.437)	(63.144)	-	-
Receitas financeiras		-	41	522	1.278
Outras despesas (receitas) líquidas		8.987	15.680	(9.031)	(8.657)
<b>TOTAL</b>		<b>(20.450)</b>	<b>(47.423)</b>	<b>(8.509)</b>	<b>(7.379)</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>(33.791)</b>	<b>(46.800)</b>	<b>27.272</b>	<b>30.441</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>					
<b>PESSOAL E ADMINISTRADORES</b>					
Remuneração direta	27	7.498	11.997	22.115	42.611
Benefícios	27	2.560	3.808	17.217	22.084
F.G.T.S	27	766	930	4.154	3.578
<b>TOTAL</b>		<b>10.824</b>	<b>16.735</b>	<b>43.486</b>	<b>68.273</b>
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>					
Federais	27	2.371	4.381	11.479	12.130
Estaduais	27	903	249	1.353	915
Municipais	27	145	569	215	578
<b>TOTAL</b>		<b>3.419</b>	<b>5.199</b>	<b>13.047</b>	<b>13.623</b>
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS</b>					
Juros, variações cambiais e monetárias	28	29.550	32.951	44.918	47.513
Despesas de aluguéis	27	1.297	1.072	3.818	2.721
Arrendamentos	28	-	-	916	1.059
<b>TOTAL</b>		<b>30.847</b>	<b>34.023</b>	<b>49.652</b>	<b>51.293</b>
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Prejuízo do período		(78.881)	(102.757)	(78.881)	(102.757)
Participação dos não controladores		-	-	(32)	9
<b>TOTAL</b>		<b>(78.881)</b>	<b>(102.757)</b>	<b>(78.913)</b>	<b>(102.748)</b>
<b>Valor adicionado total distribuído</b>		<b>(33.791)</b>	<b>(46.800)</b>	<b>27.272</b>	<b>30.441</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## BRASIL BIO FUELS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. INFORMAÇÕES SOBRE O GRUPO

#### 1.1. Operações gerais

A Brasil Bio Fuels S.A. (“Companhia” ou “Grupo”), é uma Companhia aberta (Categoria B), sem ações negociadas em bolsa de valores, constituída em 11 de abril de 2008, com sede na Rod. BR 210, Gleba Jauapedri, Sítio Boa União - Município de São João da Baliza, Estado de Roraima.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de março de 2025, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 15 de maio de 2025.

#### 1.2. Continuidade Operacional

A Companhia apresentou no período findo em 31 de março de 2025 prejuízo consolidado de R\$78.913 (R\$102.748 em 31 de março de 2024), geração de caixa operacional consolidado de R\$63.384 (R\$38.163 em 31 de março de 2024), e margem bruta negativa de R\$4.525, e possui no consolidado, em 31 de março de 2025, R\$785.512 de empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$782.042 em 31 de dezembro de 2024), capital circulante líquido negativo de R\$562.701 (R\$507.679 em 31 de dezembro de 2024) e obrigações tributárias e trabalhistas vencidas e não pagas.

Conforme divulgado a nota explicativa 19, em 17 de outubro de 2024 foi realizado a Assembleia Geral de Debenturistas, ao qual ratificou o 4º aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, que incluem novos termos, incluindo prazos de pagamentos, carência, juros e novos “covenants” financeiros e não financeiros. Em 24 de setembro de 2024, foi celebrado o Quarto Aditamento da Escritura da 2ª Emissão de Debêntures (“Quarto Aditamento”), para (i) ceder a posição de devedora para subsidiária BBF Acre S.A., com a consecutiva assinatura do Instrumento Particular de Assunção de Dívidas, (ii) aperfeiçoamento de Garantias, com a celebração dos novos contratos de Cessão Fiduciária de Recebíveis do CCESI 217/2015 e Alienação Fiduciária das Ações de emissão da BBF Acre S.A. (“Documentos da Reestruturação”).

A validade e a eficácia dos Documentos da Reestruturação estavam condicionadas ao Cumprimento das Condições Precedentes de Reestruturação, conforme definido no Quarto Aditamento, as quais foram aprovadas na Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 17 outubro de 2024, reaberta e encerrada em 14 de março de 2025.

Adicionalmente, conforme nota explicativa nº 20 (i), a Companhia teve determinada dívida executada por credor e não renegociada, assim como outras que foram executadas por diversos credores, mas que Companhia alcançou acordo de renegociações posteriores.

A Administração entende que a Companhia e suas controladas apresentam situação operacional e financeira complexa, conforme apresentado abaixo:

- a) Elevado nível de endividamento no curto prazo.
- b) Baixa produtividade de cacho de fruta fresca na área de plantio em razão da seca na última temporada de chuvas.
- c) Dificuldade na obtenção de novas linhas de financiamento para conclusão de projetos de longo prazo. A dificuldade foi imposta pela recomendação do Conselho Nacional de Direitos Humanos - CNDH de nº 16 datada de agosto de 2023, que recomendou as instituições financeiras a suspensão de concessão de linhas de crédito em favor da Companhia, bem como que novas linhas não fossem concedidas. Esse ato administrativo (Recomendação nº 16 do CNDH) é objeto de ação judicial aforada pela Companhia, processo nº 1023443-92.2024.4.01.3900, em trâmite perante o MM. Juízo da 01ª Vara da Justiça Federal da Seção Judiciária de Belém/PA. Em 4 de outubro de 2024, foi deferida antecipação de tutela de urgência para sustar os efeitos da referida recomendação, a fim de que a Recomendação não mais viesse a produzir efeitos até o final julgamento do processo. Atualmente, o processo está em tramitação iniciando a fase de instrução com a especificação de provas pelas partes.
- d) A Administração informa que a Companhia não possui linhas de créditos contratadas e disponíveis para utilização em 31 de março de 2025 ou até a data de divulgação destas demonstrações financeiras.

Em 8 de fevereiro de 2024 os acionistas deliberaram e autorizaram os membros da Administração da Companhia a realizar pedido de recuperação judicial e/ou extrajudicial. A Companhia, até a data de publicação destas informações financeiras, não ingressou com pedido de recuperação judicial ou extrajudicial, bem como nenhum pedido de falência foi decretado contra a Companhia.

A Companhia ingressou com a tutela de urgência cautelar antecedente com o objetivo da interrupção temporária dos atos de constrição judiciais e extrajudiciais, bem como a determinação da impossibilidade de decretação/declaração de vencimento antecipado dos contratos de financiamentos essenciais, durante as negociações da mediação ou pelo prazo legal definido em lei de 60 (sessenta) dias com vistas a evitar a necessidade de pedido de recuperação judicial. A medida foi deferida em 20 de fevereiro de 2024, pelo MM. Juízo da 2ª Vara das Recuperações Judiciais e Falências de São Paulo/SP. A Companhia obteve o deferimento do pedido, nos termos da Lei nº 11.101/05 e, portanto, os pagamentos das parcelas das dívidas estavam suspensos e não foram realizados pela Companhia e pelas controladas nas datas contratuais originais. O prazo legal encerrou-se em 20 de abril de 2024 e diante da continuidade das negociações envolvendo alguns credores, a Companhia, no dia 20 de maio de 2024, requereu a prorrogação do prazo legal para continuidade das negociações com esses credores. Sem apreciar o pedido de extensão de prazo formulado, em 11 de julho de 2024, a tutela cautelar foi extinta sem julgamento do mérito. Diante de tal decisão, a Companhia opôs embargos de declaração que ainda não foram apreciados pelo MM. Juízo. Contudo, a Companhia continua empenhando esforços nas negociações com os credores, e, portanto, não possui atualmente nenhuma proteção contra os credores.

Apesar da sentença de extinção da medida cautelar, a qual foi objeto de oposição de Embargos de Declaração, a Administração e seus assessores jurídicos têm mantido rodadas de negociações com seus credores, incluindo fornecedores e alcançou acordos com uma parcela de seus credores no montante R\$612.976 até 31 de março de 2025, representando cerca de 53%, do montante total a ser negociado (R\$636.132 em 31 de dezembro de 2024, representando cerca de 56%, do montante total a ser negociado), sendo a variação substancialmente direcionada por acordos quitados no período. Como parte de acordo com os debenturistas, exclusivamente para os credores dos projetos de energia, a Companhia e os credores ajustaram a necessidade de manutenção e continuidade da operação dos projetos de geração de energia, conseqüentemente, adequando a interpretação do Contrato de Cessão Fiduciária, implementando um mecanismo de cascata de contas, pela qual a totalidade do fluxo de recebimento da venda de energia, das UTE's dos estados do Acre e Baliza (RR), até Janeiro de 2031, respeitará a metodologia: (i) pagamento das despesas de manutenção e operação das UTE's (Usinas Termelétricas); (ii) pagamento da parcela de juros e amortização da dívida, quando aplicável, dependendo da negociação; e, (iii) saldo remanescente destinado à Companhia.

A Administração tem envidado e continuará a envidar esforços para equalizar a continuação operacional da Companhia, mediante uma combinação de estratégias que compreendem principalmente:

- (i) utilização de recursos oriundos do fluxo de caixa operacional da Companhia. Tal fluxo de caixa operacional, isoladamente, não seria suficiente para honrar empréstimos e financiamentos vincendos nos próximos 12 meses, ainda não renegociados.

Readequação de prazos de pagamento junto a fornecedores e credores (Bancos, debenturistas, fornecedores etc.), com extensão dos prazos originalmente contratados. Obtenção de extensão de prazos de pagamento junto a fornecedores e credores, cuja extensão não está sob o controle da Administração do Grupo BBF e pode implicar em custos financeiros adicionais em decorrência de multas, custos para obtenção de "waivers", novos encargos financeiros ou na declaração de vencimentos antecipados.

- (ii) Resolução Administrativa junto ao órgão regulador do setor elétrico, permitindo que alguns fornecedores sejam pagos diretamente pela Câmara de Comércio de Energia Elétrica ("CCEE") já em vigor.
- (iii) Redução dos investimentos em infraestrutura que não implique em prejuízo na operação da Companhia.
- (iv) Redução dos custos sem impactar a operação da Companhia.
- (v) Discussão judicial por meio de embargos à execução judicial aforada por credor, conforme nota explicativa 20 (i)

Neste contexto, para ajudar e assessorar a Companhia a lograr as diversas estratégias mencionadas acima, a Administração contratou consultores, assessores legais, regulatórios e financeiros.

### Considerações da Administração

Essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas baseadas no princípio da continuidade operacional, e contemplam a realização dos ativos e liquidação dos passivos no curso normal dos negócios. Adicionalmente, as negociações em andamento junto aos credores poderão impactar materialmente os valores e as classificações de ativos e passivos registrados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as quais não contemplam nenhum ajuste relacionado a recuperabilidade de ativos ou mensuração de passivos ou quaisquer outros ajustes que possam ser necessários caso a Companhia não continue operacional.

A continuidade operacional da Companhia está sujeita ao: (i) sucesso das negociações em andamento junto aos credores; (ii) da implementação dos planos acima descritos; (iii) quitação de obrigações trabalhistas e tributárias e; (iv) outras medidas em relação ao contrato junto ao banco BASA/BTG e determinados fornecedores, junto aos quais não existem negociações em curso. Embora Administração continue perseguindo e envidando os melhores esforços nas diversas estratégias mencionadas acima, não há garantia de que a Companhia terá êxito, visto que parte relevante dos elementos das estratégias não está sob o controle da Administração da Companhia, existindo, portanto, incerteza relevante sobre o sucesso delas. Os eventos e condições, anteriormente mencionados, individual ou coletivamente, indicam, no julgamento da Administração da Companhia, a existência de incerteza relevante quanto à capacidade de continuidade operacional das empresas da Companhia, existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional cujos planos da Administração para mitigar e aliviar a atual situação operacional e financeira complexa depende, principalmente, da renegociação de dívidas com fornecedores e credores.

As informações ora apresentadas foram preparadas no pressuposto que a Companhia irá continuar operando normalmente.

#### 1.3. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto principal a atuação na geração e distribuição de energia elétrica, fabricação e comércio de biocombustíveis de origem vegetal e animal e outros negócios. Com o propósito de produzir energia e substituição gradativa do diesel fóssil pelo biodiesel para o desenvolvimento sustentável e ecologicamente correto da região Norte do Brasil, junto de sua subsidiária integral Amazonbio Indústria e Comércio de Biodiesel do Amazonas Ltda., consolidou seus investimentos em 28 Unidades Termelétricas - UTE's, sendo 4 localizadas no estado do Acre, 12 em Rondônia, 6 no Amazonas, 2 em Roraima e 4 no Pará, consolidando com isso sua base de atuação no setor.

A Companhia continua em seu propósito de verticalização de suas atividades, através do incremento no plantio da Palma de Dendê, aquisição de novas terras, tecnologias para formação de ativo biológico, otimização das operações das UTE's, implantação da planta de esmagamento e futura utilização dos frutos da palma de dendê na geração do óleo vegetal, o qual será utilizado como matéria prima para produção do biodiesel e destinação alimentar, estando portanto, o negócio agroindustrial em fase avançada de consolidação dos investimentos.

A seguir está comentado o negócio de cada empresa controlada e suas principais informações:

1. Amazonbio Indústria e Comércio de Biodiesel da Amazônia Ltda. constituída em 2 de maio de 2007. Atua, principalmente, na produção e comercialização de biodiesel no estado de Rondônia e na geração de energia.
2. Amazonbio Acre Indústria e Comércio de Biodiesel da Amazônia Ltda., empresa dormente, constituída em 22 de julho de 2013. Atuará, principalmente, na produção e comercialização de biodiesel no estado do Acre.
3. Amazonbiodiesel Indústria e Comércio de Óleos Vegetais da Amazonia Ltda., empresa dormente, constituída em 19 de setembro de 2016. Atuará, principalmente, na produção e comercialização de biodiesel no estado do Amazonas.
4. Brasil Bio Fuels Pará II S.A., empresa em fase pré-operacional, constituída em 1º de setembro de 2021. Atuará na geração de energia no estado do Pará.
5. Brasil Bio Fuels Pará Ltda. constituída em 29 de outubro de 2020. Atua como “holding” sendo a controladora da BBF RIC e não tem outras atividades.
6. Brasil Bio Fuels Reflorestamento, Indústria e Comércio S.A. constituída em 15 de dezembro de 2006, anteriormente denominada “Biopalma S.A.” subsidiária integral da Vale S.A. Atua, principalmente, com a produção e comercialização do óleo de palma no estado do Pará.
7. Brasil Bio Fuels Ethanol Ltda., empresa em fase pré-operacional, constituída em 7 de junho de 2021. Atuará na produção e comercialização do etanol de milho no estado de Rondônia.
8. BBF Transportes Fluviais Ltda., empresa em fase pré-operacional, constituída em 4 de maio de 2022. Atuará no transporte fluvial do óleo de palma na bacia amazônica no estado do Amazonas.
9. BBF São João da Baliza Ltda., empresa em fase pré-operacional, constituída em 15 de junho de 2021. Atuará na produção de energia na UTE de Baliza no estado de Roraima.
10. BBF Híbrido Forte São Joaquim Ltda. Constituída em 9 de junho de 2021, empresa em fase pré-operacional. Atuará na produção de energia na UTE de São Joaquim no estado de Roraima.
11. BBF Agroindustrial e Biocombustíveis Ltda. constituída em 4 de dezembro de 2013. Atua na produção e comercialização de óleo de soja e derivados no estado do Pará.
12. Brasil Bio Fuels Acre S.A., constituída em 30 de setembro de 2021. Atuará na geração e comercialização de energia no estado do Acre.
13. BBF Energia do Pará Ltda., empresa em fase pré-operacional constituída em 12 de agosto de 2021. Atuará na produção e comercialização do HVO e SAF combustíveis que serão utilizados nas aeronaves.
14. Brasil Bio Fuels Geração de Energia Rondônia, empresa em fase pré-operacional constituída em 20 de julho de 2015. Atuará como Consórcio em parceria com a empresa Amazonbio e Brasil Bio Fuels S.A.

15. Brasil Bio Fuels Geração de Energia Acre constituída em 29 de junho de 2015 e atua como Consórcio em parceria com a empresa Amazonbio e Brasil Bio Fuels S.A.
16. Consórcio BBF Energia Rondônia constituída em 3 de setembro de 2021. Atua como Consórcio em parceria com as partes relacionadas Amazonbio e Brasil Bio Fuels S.A

## 2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações financeiras Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria na sua gestão e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações

As informações de notas explicativas que não foram significativamente alteradas ou aquelas que apresentaram divulgações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2024 não foram repetidas integralmente nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo quando requeridos pelas normas.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.1. Base de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas compreendem as informações financeiras da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2024, sendo apresentadas as informações do grupo econômico, em que ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixa da controladora e de suas controladas são apresentados como se fossem uma única entidade econômica.

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida. Controle sobre essas entidades é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade de auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades:

		% Participação	
		31.12.24	31.12.23
1 - Amazonbio Indústria e Comércio de Biodiesel da Amazônia Ltda. (“Amazonbio”)	Direta	99,67%	99,67%
2 - Amazonbio Acre Indústria e Comércio de Biodiesel da Amazônia Ltda. (“Amazonbio Acre”)	Direta	99,99%	99,99%
3 - Amazonbiodiesel Indústria e Comércio de Óleos Vegetais da Amazônia Ltda. (“Amazonbiodiesel”)	Direta	99,99%	99,99%
4 - Brasil Bio Fuels Pará II S.A. (“BBF Pará II”)	Direta	100,00%	100,00%
5 - Brasil Bio Fuels Pará Ltda. (“BBF Pará”)	Direta	100,00%	100,00%
6 - Brasil Bio Fuels Reflorestamento, Indústria e Comércio S.A. (“BBF RIC”)	Indireta	100,00%	100,00%
7 - Brasil Bio Fuels Ethanol Ltda. (“BBF Ethanol”)	Direta	100,00%	100,00%
8 - BBF Transportes Fluviais Ltda. (“BBF Transportes”)	Direta	100,00%	100,00%
9 - BBF São João da Baliza Ltda. (“BBF Baliza”)	Indireta	100,00%	100,00%
10 - BBF Híbrido Forte São Joaquim Ltda. (“BBF São Joaquim”)	Direta	100,00%	100,00%
11 - BBF Agroindustrial e Biocombustíveis Ltda. (“BBF Agro”)	Direta	99,99%	99,99%
12 - Brasil Bio Fuels Acre S.A. (“BBF Acre”)	Indireta	100,00%	100,00%
13 - BBF Energia do Pará Ltda. (“BBF Pará III”)	Indireta	100,00%	100,00%
14 - Brasil Bio Fuels Geração de Energia Rondônia. (“BBF Rondônia”)	Direta	100,00%	100,00%
15 - Brasil Bio Fuels Geração de Energia Acre. (“BBF Acre II”)	Indireta	100,00%	100,00%
16 - Consórcio BBF Energia Rondônia.	Direta	100,00%	100,00%

A BBF Acre S.A., controlada pela Companhia e Amazonbio Indústria e Comércio de Biodiesel da Amazônia Ltda. (“Amazonbio”), teve aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da BBF Acre S.A., realizada em 14 de fevereiro de 2025, um aumento de capital no valor de R\$3.118, realizado pela Amazonbio, mediante a contribuição de ativos das Usinas Termoelétricas de Energia dos municípios de Marechal Thaumaturgo, Porto Walter, Jordão e Santa Rosa do Purus.

### 3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Os julgamentos, estimativas e as premissas contábeis aplicados na elaboração destas informações financeiras intermediárias correspondem aos julgamentos, estimativas e as premissas contábeis aplicados na elaboração e divulgados nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2025</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.03.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Caixa e bancos	40	45	118	2.624
Aplicações financeiras	9	109	1.314	2.649
Total	<u>49</u>	<u>154</u>	<u>1.432</u>	<u>5.273</u>

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações em Certificados de Depósito Bancário CDB com remuneração entre 96% e 100% em 31 de março de 2025, da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro CDI, com possibilidade de resgate imediato, conversíveis em caixa, sem alteração de valor e em prazo menor de 90 dias após sua aplicação.

#### 5. DEPOSITOS BANCÁRIOS VINCULADOS

Refere-se aos montantes retidos relativos à constituição de conta reserva de recursos equivalentes a uma parcela do valor dos serviços da dívida de debêntures no montante de R\$36 (R\$22 em 31 dezembro de 2024).

#### 6. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2025</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.03.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Contas a receber produtos	2.070	2.598	11.554	20.008
Contas a receber energia elétrica	5.642	1.320	5.642	2.573
Venda de energia a faturar	8.403	9.578	20.114	20.399
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(14)	(14)	(7.889)	(7.890)
Total	<u>16.101</u>	<u>13.482</u>	<u>29.421</u>	<u>35.090</u>

Conforme resolução Administrativa junto ao órgão regulador do setor elétrico, permitindo que alguns fornecedores sejam pagos diretamente pela Câmara de Comércio de Energia Elétrica ("CCEE"). Ao longo do período findo em 31 de março de 2025, o montante de R\$8.172 foi pago diretamente a fornecedores, tendo a compensação do respectivo conta a receber. Não existem obrigações da Companhia após essa compensação.

A composição por vencimento dos recebíveis é segregada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
A vencer	3.474	9.825	10.203	22.235
Vencidos:				
De 01 a 30 dias	10.105	2.403	15.490	10.822
De 31 a 60 dias	2.380	533	3.410	1.118
De 61 a 90 dias	142	721	318	916
> 91 dias	14	14	7.889	7.889
Valores a faturar		-		-
Total	<u>16.115</u>	<u>13.496</u>	<u>37.310</u>	<u>42.980</u>

O saldo de contas a receber tem prazo médio de recebimento entre a vista e 30 dias. Para o montante vencido, há um processo de cobrança e caso exista indicação de risco no recebimento os valores são inseridos no cálculo de perdas estimadas. Não há cobrança de juros sobre o saldo de contas a receber em atraso.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui estimativa de perdas conforme demonstrada abaixo em montante que julga ser suficiente para fazer frente às perdas de crédito esperadas.

Movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Saldo 1º de janeiro	(14)	(14)	(7.889)	(8.020)
Provisões	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	130
Saldo final	<u>(14)</u>	<u>(14)</u>	<u>(7.889)</u>	<u>(7.890)</u>

No período findo em 31 de março de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve baixas de perdas efetivas de recebíveis de clientes.

## 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Produtos acabados (i)	1.009	2.629	10.561	21.551
Gastos com energia (ii)	6.219	3.995	13.623	13.131
Almoxarifado (iii)	2.710	6.595	34.770	39.236
Produtos agrícolas	85	175	191	5.552
	<u>10.023</u>	<u>13.394</u>	<u>59.145</u>	<u>79.470</u>
Provisão para perdas (iv)	(481)	(1.340)	(18.543)	(20.855)
Total	<u>9.542</u>	<u>12.054</u>	<u>40.602</u>	<u>58.615</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Circulante	7.131	9.643	13.958	31.971
Não circulante	2.411	2.411	26.644	26.644

- (i) Representado por óleo de palma, óleo de palmiste e biodiesel.
- (ii) Representado pelos insumos para produção de energia, óleo combustível e biomassa.
- (iii) Representado por peças de reposição e materiais de manutenção.
- (iv) Considerado nesse item o material de manutenção industrial com giro acima de 12 meses e a desvalorização do custo na realização via venda subsequente.
- (v) Incluindo transferência de depreciação de imobilizado para custo de formação os valores de R\$9.943 na controladora e R\$7.935 no consolidado.

Movimentação da provisão para perda nos estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Saldo 1º de janeiro	(1.340)	-	(20.855)	(10.631)
Adições (i)	-	(1.340)	-	(10.224)
Reversões	859	-	2.312	-
Saldo final	<u>(481)</u>	<u>(1.340)</u>	<u>(18.543)</u>	<u>(20.855)</u>

- (i) Referente a provisão dos produtos com margem negativa.

## 8. ATIVO BIOLÓGICO

A movimentação do valor justo no exercício é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Saldo 1º de janeiro	13.302	14.316	174.411	228.846
Adições por formação	11.632	11.696	29.560	131.412
Transferência de custo de formação	571	2.291	11.091	43.684
Amortização / exaustão	(11.243)	(15.001)	(39.735)	(229.531)
Saldo final	<u>14.262</u>	<u>13.302</u>	<u>175.327</u>	<u>174.411</u>
CFF maduro	287	987	14.262	15.431
CFF não maduro	13.975	12.315	161.065	158.980

- a) Os ativos biológicos correspondem aos cachos de fruto fresco ("CFF") da palmeira de dendê, bem como os produtos agrícolas em desenvolvimento (cachos de fruto verde). Quando colhidos são utilizados como matéria prima na produção do óleo de palma e de óleo de palmiste no momento da colheita.

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3 da hierarquia estabelecida no CPC 46/norma internacional IFRS 13 - Mensurações do Valor Justo, devido à complexidade e estrutura do cálculo.

As premissas de produtividade (tonelada por hectare) e preço (real por tonelada), destacam-se como sendo as principais, notadamente pela maior sensibilidade, ou seja, onde aumentos ou reduções geram ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.

As premissas e dados utilizados na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foram:

- i) Período de transformação biológica onde a produção pode ser estimada de forma confiável, 30 dias.
- ii) A produtividade (tonelada por hectare) é estimada com base no volume de CFF esperado por hectare, apurado com base no material genético aplicado em cada região, práticas agrícolas e de manejo florestal, fatores climáticos e de condições do solo.
- iii) O custo-padrão médio por hectare estimado contempla gastos com tratos e manejos florestais, aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico, acrescidos do custo de oportunidade das terras próprias.
- iv) Os preços de venda do óleo bruto de palma, foram baseados em cotações na bolsa de Roterdã.

	<u>31.03.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Produtividade por hectare por mês	0,80	1,40
Preço sintético do óleo de palma	CIF Roterdã	CIF Roterdã

O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

A Companhia administra os riscos financeiros e climáticos relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores climáticos, é realizado monitoramento meteorológico e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o departamento agrícola adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas.

## 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2025</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.03.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
PIS e COFINS a compensar	2.377	5.766	12.376	15.627
IRPJ, CSLL e IRRF a compensar	433	433	4.173	4.759
Outros impostos a compensar	10	15	2.425	1.844
Total	<u>2.820</u>	<u>6.214</u>	<u>18.974</u>	<u>22.230</u>
Circulante	2.820	6.214	13.978	17.243
Não circulante	-	-	4.996	4.987

- (i) A Companhia revisa seus créditos tributários periodicamente, compensando diretamente com os demais tributos federais. Os referidos créditos são reconhecidos conforme a aquisição de insumos e gastos ligados diretamente ao processo produtivo e compensados após o cumprimento dos requisitos junto a Receita Federal do Brasil. Os referidos créditos não possuem prazo de validade.

#### 10. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Adiantamento a fornecedores (i)	2.619	4.736	14.198	24.027
Depósitos judiciais (ii)	1.423	1.013	22.552	18.771
Seguros a apropriar	1.471	1.252	4.442	1.398
Outros créditos	26	528	339	1.378
<b>Total</b>	<b>5.539</b>	<b>7.529</b>	<b>41.531</b>	<b>45.574</b>
Circulante	4.116	6.516	18.970	26.764
Não circulante	1.423	1.013	22.561	18.810

- (i) Valores referentes à aquisição futura de mercadorias, insumos e serviços para construções dos projetos em andamento.
- (ii) Depósitos judiciais trabalhistas realizados com o objetivo de garantir a efetividade da decisão judicial, depositados em conta bancária antes da decisão final das ações.

#### 11. ATIVOS MANTIDOS PARA A VENDA

Em 20 de dezembro de 2023 a controlada BBF Agro assinou contrato junto a terceiro, que consiste na alienação dos bens corpóreos e incorpóreos detidos pela Sociedade, para garantir o contrato celebrado entre a coligada e a compradora em 6 de dezembro de 2023

No dia 28 de fevereiro de 2024 a compradora emitiu resposta no qual formaliza o exercício da opção de adquirir a totalidade dos ativos corpóreos e incorpóreos, mediante dação, como pagamento de parte do contrato firmado com a coligada, e em 27 de março de 2025 foi assinado o acordo, efetuado a transferência dos bens pelo valor de R\$20.000, considerando assim encerrada a operação. A transação resultou em um ganho de capital de R\$4.000 devidamente reconhecido pela parte vendedora no exercício correspondente.

#### 12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

- a) Origem do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Prejuízos fiscais e bases negativas de				
Imposto de renda e contribuição social (3)	100.920	111.182	1.139.744	1.169.209
Provisão para riscos	217	18	17.170	14.666
Provisão de perda em estoques	-	-	3.582	4.076

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Passivo de arrendamento	-	-	1.183	3.481
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-
Imposto diferido ativo	<u>101.137</u>	<u>111.200</u>	<u>1.161.679</u>	<u>1.191.432</u>
Direito de uso	-	-	868	2.510
Custos do ativo biológico (1)	-	-	59.611	59.300
Compra vantajosa (2)	-	-	196.437	196.437
Outras diferenças temporárias	<u>(2.853)</u>	<u>(3.252)</u>	<u>1.687</u>	<u>(1.002)</u>
Imposto diferido passivo	<u>(2.853)</u>	<u>(3.252)</u>	<u>258.603</u>	<u>257.245</u>
Ativo circulante	98.284	107.948	1.102.887	1.128.620
Provisão de não realização do ativo diferido	(98.284)	(107.948)	(1.102.887)	(1.128.620)
Passivo circulante	-	-	196.437	196.437

- 1) O imposto diferido foi constituído devido anteriormente os custos de formação do ativo biológico terem sido alocados ao resultado e com a classificação para o ativo circulante gerou diferença na base tributária.
- 2) A aquisição da BBR RIC em 2020 gerou o ganho vantajoso que na base tributária é excluído e passa a ser tributado somente na alienação do investimento. Com isso foi gerado a diferença temporária entre as bases.
- 3) A Companhia reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis, na extensão que é provável que o lucro tributável seja disponível para uso na compensação das diferenças temporárias, com base nas premissas e condições estabelecidas no modelo de negócios da Companhia.
- 4) O reconhecimento inicial e as posteriores avaliações do imposto de renda diferido ocorrem quando seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultado elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização total, ou parcial se for constituído o crédito integral.

A realização dos créditos de imposto de renda diferidos decorrentes de prejuízos fiscais é avaliada a partir de estudos técnicos aprovados pela Diretoria e considera o planejamento orçamentário para o período de 10 anos, bem como sua projeção estável a partir de 2024. Na elaboração dos lucros tributáveis futuros, a Companhia utilizou premissas, tais como crescimento das receitas e margens de lucro e fatores macroeconômicos, além de considerar o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente. Para os créditos tributários decorrentes de provisões contábeis, a expectativa foi feita considerando a estimativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis.

Em 31 de março de 2025 a controlada BBR RIC possui R\$3.087.185 (R\$3.087.185 em 31 dezembro de 2024) de prejuízos fiscais de impostos de renda e base negativa da contribuição social para os quais não foram reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos, devido à baixa expectativa de realização nos próximos anos e os demais itens foram revertidos.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Itens	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	(78.881)	(448.233)	(77.964)	(448.307)
IR e CS alíquota 34%	26.820	152.399	26.508	152.424
Equivalência patrimonial	(10.009)	(75.927)	-	-
Incentivo fiscal de ICMS não tributável	-	-	779	5.508
P.F e B.N não reconhecido	(76.472)	(76.472)	(27.287)	(157.932)
Provisão de não realização do ativo diferido	-	-	-	-
Reembolso de gastos não tributáveis	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-
Total	-	-	-	-
Reconhecidos no resultado:				
Receita (despesa) - diferido	-	-	-	-
Total	-	-	-	-
Alíquota efetiva			0,00%	0%

13. PARTES RELACIONADAS

	Ativo		Passivo			
	Controladora		Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Margareth Steagall (iii)	-	-	314	314	314	314
Milano do Brasil Comercial Ltda (IV)	-	-	-	-	-	11
BBF ACRE (V)	-	-	168.928	-	-	-
Amazonbiodiesel (i) (ii)	36.966	21.122	-	6.224	-	-
Amazonbio (i) (ii)	-	-	124.713	112.022	-	-
BBF RIC (ii)	-	-	91.770	87.074	-	-
BBF Agro (ii)	29.212	29.090	-	-	-	-
BBF Ethanol (ii)	-	-	77.881	66.486	-	-
BBF Pará II (ii)	13.304	13.322	-	-	-	-
BBF Energia do Para (ii)	3	26	-	-	-	-
BBF Transportes (ii)	-	59	17.737	-	-	-
BBF Acre (ii)	793	-	-	-	-	-
BBF SJB (ii)	103	-	-	-	-	-
Amazonbio Acre (ii)	782	782	-	-	-	-
Total	81.163	64.401	481.343	272.120	314	325

- (i) Referem-se a transações de compra e venda. Essas transações são efetuadas a preços firmados entre as partes em moeda local. Os saldos em aberto no encerramento do período/exercício não têm garantias e são liquidados através do contrato de conta corrente. Durante o período/exercício, não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receberem ou a pagar envolvendo partes relacionadas.
- (ii) Refere-se a contrato de conta corrente entre a Companhia e suas controladas, no qual cada uma das partes pode estar simultaneamente na posição de credor e devedor, com direitos e obrigações recíprocas, podendo a qualquer momento o numerário ser exigido e restituído imediatamente.
- (iii) Contrato de mútuo firmado em 26 de outubro de 2023, no montante de R\$1.000 mil com remuneração de CDI + 8% ao ano.
- (iv) Contrato de mútuo firmado em 06 de março de 2024, no montante de R\$600 mil com remuneração de CDI + 8% ao ano.
- (v) Contrato de mútuo firmado em 31 de março de 2025 em decorrência do “drop down”, no montante de 168.928.

## Transações:

	Receita operacional líquida		Custo dos produtos vendidos	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
BBF S.A	-	2.185	-	(2.185)
Amazonbio	1.030	10.420	(1.030)	(10.420)
Total	1.030	12.605	(1.030)	(12.605)

Compartilhamento despesas

A Companhia, em conjunto com outras entidades do Grupo compartilha as estruturas de custos corporativos, gerenciais e operacionais, qualificada como centro de serviços compartilhado. Os custos relacionados aos negócios são reconhecidos em cada uma das empresas segundo a praticabilidade e razoabilidade que lhes são atribuídos.

Empresas	31.03.2025	31.12.2024
BBF S.A	9.486	45.845
BBF RIC	(7.093)	(35.547)
BBF ACRE	(705)	-
Amazonbio	(1.688)	(10.298)
Total	-	-

Remuneração da Administração

A remuneração total dos executivos da Companhia totalizou R\$1.112 em 31 de março de 2025 (R\$4.091 em 31 de dezembro de 2024). Esses benefícios de curto prazo são compostos basicamente de salários, contribuições para seguridade social, contribuições para previdência privada, encargos sociais, participação nos lucros (programa PLR) e bônus.

Não existe remuneração vinculada a benefícios pós emprego, benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

#### 14. INVESTIMENTOS E PROVISÃO DE PASSIVO A DESCOBERTO

##### a) Informações sobre as investidas:

	% Participação		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) exercício		Equivalência		Saldo investimentos	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
BBF Pará Ltda.	100,00%	100,00%	1.053.346	1.074.868	(21.522)	(191.305)	(21.522)	(191.305)	1.053.346	1.074.868
BBF Energia do Pará	100,00%	100,00%	2	2	-	1	-	1	2	2
			<u>1.053.348</u>	<u>1.074.870</u>	<u>(21.522)</u>	<u>(191.304)</u>	<u>(21.522)</u>	<u>(191.304)</u>	<u>1.053.348</u>	<u>1.074.870</u>
Amazonbio Ind. e Com.	99,67%	99,67%	(10.479)	(216)	(10.263)	(21.788)	(10.229)	(21.716)	(10.444)	(215)
Amazonbio - Acre Indústria	100,00%	99,99%	(836)	(832)	(4)	(1)	(4)	(1)	(836)	(832)
Amazonbiodiesel Indústria	99,99%	99,99%	(4.309)	(4.261)	(48)	(61)	(48)	(61)	(4.309)	(4.261)
BBF Agroindustrial	99,99%	99,99%	(9.086)	(12.151)	3.064	(2.490)	3.064	(2.490)	(9.085)	(12.150)
Brasil Bio Fuels Pará II S.A.	100,00%	100,00%	(6.161)	(5.118)	(1.043)	(2.297)	(1.043)	(2.297)	(6.161)	(5.118)
Brasil Bio Fuels Ethanol Ltda.	100,00%	100,00%	(7.302)	(7.840)	539	(5.326)	539	(5.326)	(7.302)	(7.840)
BBF São João da Baliza	100,00%	100,00%	(267)	(109)	(158)	(110)	(158)	(110)	(267)	(109)
BBF Energia Acre	0,04%	100,00%	(10.985)	(3)	(14.099)	(4)	(8)	(4)	(7)	(1)
BBF Transportes Fluviais Ltda.	100,00%	100,00%	(95)	(64)	(31)	(8)	(28)	(5)	(95)	(63)
			<u>(49.520)</u>	<u>(30.594)</u>	<u>(22.043)</u>	<u>(32.085)</u>	<u>(7.915)</u>	<u>(32.010)</u>	<u>(38.506)</u>	<u>(30.589)</u>
			<u>1.003.828</u>	<u>1.044.276</u>	<u>(43.565)</u>	<u>(223.389)</u>	<u>(29.437)</u>	<u>(223.314)</u>	<u>1.014.842</u>	<u>1.044.281</u>

##### b) Movimentação:

	31.03.2025	31.12.2024
Saldo inicial	1.044.281	1.267.593
Outras transações	2	2
Equivalência patrimonial	<u>(29.441)</u>	<u>(223.314)</u>
Saldo final	<u>1.014.842</u>	<u>1.044.281</u>

## c) Informações adicionais sobre as investidas:

31/03/2025												
Itens	Amazonbio	Amazonbio Acre	Amazonbio diesel	BBF Agro	BBF Pará	BBF Pará II	BBF Ethanol	BBF Transportes	BBF RIC	BBF SJB	BBF Energia do Pará	BBF Energia Acre
Ativo	303.833	1	283.747	23.616	1.249.809	37.940	392.027	57.424	2.097.235	3	44	247.877
Passivo	314.312	837	288.056	32.702	196.463	44.101	399.329	57.519	847.426	270	42	258.862
Patrimônio líquido (negativo)	(10.479)	(836)	(4.309)	(9.086)	1.053.346	(6.161)	(7.302)	(95)	1.249.809	(267)	2	(10.985)
Receita operacional líquida	32.942	-	-	-	-	1	-	-	119.595	-	-	270
Custo dos produtos vendidos	(18.960)	-	-	-	-	-	-	-	(116.811)	-	-	(5.178)
Despesas operacionais	(20.422)	(4)	(46)	4.059	(21.522)	(450)	-	(1)	(22.502)	(157)	-	(140)
Despesa financeira	(3.823)	-	(3)	(45)	-	(593)	538	(30)	(2.326)	(1)	-	(9.052)
Receita financeira	-	-	1	-	-	-	-	-	521	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do período	(10.263)	(4)	(48)	3.064	(21.522)	(1.042)	538	(31)	(21.523)	(158)	-	(14.100)

## 15. IMOBILIZADO

	Controladora								Total
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Terrenos	Imobilizado em andamento	Adiantamento fornecedores (i)	
Taxas anuais de depreciação (%)	4%	20%	10%	10%	20%	-	-	-	-
<u>Custo</u>									
Em 1 de janeiro de 2024	182.993	4.360	1.352	182.986	7.187	167.678	162.089	60.172	768.817
Adições	-	-	-	-	-	-	10.639	-	10.639
Baixas	-	(44)	(53)	-	-	-	-	(9.979)	(10.076)
Em 31 de dezembro de 2024	182.993	4.316	1.299	182.986	7.187	167.678	172.728	50.193	769.380
Adições	-	-	-	-	-	-	231	-	231
Baixas	-	(22)	-	-	(2.486)	-	-	-	(2.508)
Em 31 de março de 2025	182.993	4.294	1.299	182.986	4.701	167.678	172.959	50.193	767.103
<u>Depreciação</u>									
Em 1 de janeiro de 2024	(10.493)	(1.175)	(324)	(21.407)	(3.072)	-	-	-	(36.471)
Adições	(5.128)	(595)	(118)	(15.989)	(928)	-	-	-	(22.758)
Baixas	-	20	-	0	-	-	-	-	20
Em 31 de dezembro de 2024	(15.621)	(1.750)	(442)	(37.396)	(4.000)	-	-	-	(59.209)

	Controladora								
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Terrenos	Imobilizado em andamento	Adiantamento fornecedores (i)	Total
Adições	(1.866)	(145)	(30)	(4.523)	(237)	-	-	-	(6.801)
Baixas	-	18	-	-	701	-	-	-	719
Em 31 de março de 2025	(17.487)	(1.877)	(472)	(41.919)	(3.536)	-	-	-	(65.291)
<b>Valor residual líquido</b>									
Em 31 de dezembro de 2024	167.372	2.566	857	145.590	3.187	167.678	172.728	50.193	710.171
Em 31 de março de 2025	165.506	2.417	827	141.067	1.165	167.678	172.959	50.193	701.812

(i) Saldo referente substancialmente aos projetos Híbrido forte - Biomassa e Híbrido forte Óleo que somam o total de R\$45.480.

	Consolidado								
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Terrenos	Imobilizado em andamento	Adiantamento fornecedores	Total
Taxas anuais de depreciação (%)	4%	20%	10%	10%	20%	-	-	-	-
<b>Custo</b>									
Em 1 de janeiro de 2024	582.004	26.901	13.796	768.351	31.895	411.707	240.425	75.236	2.150.315
Adições	-	-	-	-	-	-	18.682	-	18.682
Baixas	-	(285)	(152)	(13.132)	(987)	-	-	(12.285)	(26.841)
Em 31 de dezembro de 2024	582.004	26.616	13.644	755.219	30.908	411.707	259.107	62.951	2.142.156
Adições	-	-	-	-	-	-	1.580	-	1.580
Baixas	(8.615)	(108)	(56)	(13.243)	(7.203)	(1.100)	-	-	(30.325)
Em 31 de março de 2025	573.389	26.508	13.588	741.976	23.705	410.607	260.687	62.951	2.113.411
<b>Depreciação</b>									
Em 31 de janeiro de 2024	(116.610)	(17.189)	(9.734)	(387.406)	(19.787)	-	-	-	(550.726)
Adições	(22.559)	(2.487)	(682)	(46.960)	(3.081)	-	-	-	(75.769)
Baixas	-	229	110	4.602	987	-	-	-	5.928
Em 31 de dezembro de 2024	(139.169)	(19.447)	(10.306)	(429.764)	(21.881)	-	-	-	(620.567)
Adições	(4.986)	(577)	(127)	(10.288)	(645)	-	-	-	(16.623)
Transferências	(11)	(1)	(1)	(12)	-	-	-	-	(25)
Baixas	911	47	13	3.486	2.902	-	-	-	7.359
Em 31 de março de 2025	(143.255)	(19.978)	(10.421)	(436.578)	(19.624)	-	-	-	(629.831)
Ativos mantidos para venda dez/24	(7.912)	(64)	(46)	(6.992)	-	(1.100)	(51)	(350)	(16.515)
Ativos mantidos para venda mar/25	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Valor residual líquido</b>									
Em 31 de dezembro de 2024	434.923	7.105	3.292	318.463	9.027	410.607	259.056	62.601	1.505.074
Em 31 de março de 2025	430.134	6.530	3.167	305.398	4.081	410.607	260.687	62.951	1.483.580

A Companhia e suas controladas concederam bens do ativo imobilizado como qualquer garantia.

Perdas pela não recuperabilidade de Imobilizado e Intangíveis de vida útil definida (“impairment”)

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 e a norma internacional IAS 36, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos de vida útil definida, que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024, a Administração revisou o valor contábil líquido do imobilizado e identificou eventos ou mudanças principalmente relacionadas a fatores climáticos ocorridos em 2024, realizou a análise conforme premissas apresentadas na Nota 3 (e) e concluiu a não indicação de deterioração ou perda de seu valor recuperável.

16. PLANTAS PORTADORAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
<u>Custo</u>				
Saldo em 01 de janeiro	168.699	163.066	963.445	957.812
Adições (i)	-	5.633	531	5.633
Saldo final	<u>168.699</u>	<u>168.699</u>	<u>963.976</u>	<u>963.445</u>
<u>Depreciação</u>				
Saldo em 01 de janeiro	(8.866)	(6.352)	(271.771)	(242.676)
Adições	(49)	(2.514)	(7.217)	(29.095)
Saldo final	<u>(8.915)</u>	<u>(8.866)</u>	<u>(278.988)</u>	<u>(271.771)</u>
Valor residual líquido	<u>159.784</u>	<u>159.833</u>	<u>684.988</u>	<u>691.674</u>

(i) São considerados os gastos necessários para manutenção do plantio como mão de obra funcionários, transporte de insumos e manutenção.

17. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTO

Na adoção do pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/norma internacional IFRS 16, a Companhia registrou o arrendamento de geradores de energia que vigoram por período de 15 (quinze) anos, podendo ser renovado ou não por um período não estipulado em contrato.

Foram contabilizados os valores correspondentes aos contratos vigentes equivalentes ao valor presente das obrigações assumidas junto às contrapartes.

O reconhecimento inicial do direito de uso do ativo está mensurado pelo custo a incorrer trazido a valor presente à taxa de 14,34% ao ano, que a administração da Companhia avaliou e entendeu que seria a melhor taxa levando em consideração o cenário atual que a Companhia está exposta. O custo compreende o valor da mensuração inicial, e a amortização desses saldos se dará conforme prazos definidos nos contratos de arrendamento.

Movimentação do ativo de direito de uso:

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
<u>Custo</u>		
Saldo inicial	44.298	44.298
Adições	2.189	-
Baixas	-	-
Transferências	-	-
Saldo final	<u>46.487</u>	<u>44.298</u>
<u>Depreciação</u>		
Saldo inicial	(36.915)	(29.532)
Adições	(919)	(7.383)
Transferências	(277)	-
Baixas	-	-
Saldo final	<u>(37.834)</u>	<u>(36.915)</u>
Valor residual líquido	<u>8.653</u>	<u>7.383</u>

Arrendamento

A Companhia reconhece as obrigações decorrentes de seus arrendamentos, anteriormente denominados "leasings". Os passivos foram reconhecidos pelos saldos a pagar remanescentes, sem adição de PIS/COFINS, visto que não há recuperabilidade do mesmo, mensurados ao valor presente pela taxa de desconto incremental aplicada nos contratos de arrendamento a alíquota de 14,34% ao ano.

Movimentação do arrendamento:

	31.03.2025	31.12.2024
Saldo 1º de janeiro	10.238	19.116
Juros incorridos	915	3.066
Principal pago	(848)	(8.878)
Juros pagos	(915)	(3.066)
Efeito renegociação comercial	2.190	-
Saldo final	<u>11.580</u>	<u>10.238</u>
Circulante	6.182	10.238
Não circulante	5.398	-

A previsão dos fluxos de pagamentos dos arrendamentos a pagar, líquido e bruto de juros a incorrer, para o Consolidado é como segue:

Previsão de pagamentos	Valores líquidos de juros	Valor bruto com juros a incorrer
2025	5.238	7.735
2026	6342	6.262
	<u>11.580</u>	<u>13.997</u>

Efeito de inflação

A Companhia, em plena conformidade com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/norma internacional IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo pronunciamento técnico CPC 06 (R2). Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Conforme orientação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, que determina a apresentação dos saldos comparativos com aplicação da inflação projetada do ativo de direito de uso, passivo de arrendamento de direito de uso, amortização e despesa financeira. A companhia estima uma taxa de 5,00% de inflação projetada, considerando esta taxa teríamos os seguintes impactos no período findo em 31 de março de 2025:

	Consolidado	
	Valor contábil	Inflação projetada
Ativo de direito de uso, líquido	8.376	8.794
Passivo de arrendamento	11.580	12.159
Despesa de amortização	(8.376)	(8.794)
Despesas financeiras	(915)	(961)

## 18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Materiais	24.172	20.766	88.585	53.612
Ativo fixo	1.884	148	1.085	393
Utilidades e serviços	58.515	55.219	169.463	195.448
Outros	1.194	155	20.659	27.496
Total	<u>85.765</u>	<u>76.288</u>	<u>279.792</u>	<u>276.949</u>
Circulante	66.636	51.705	221.594	208.639
Não circulante	19.129	24.583	58.198	68.310

Em 31 de março de 2025 existe o montante R\$99.805 de fornecedores em abertos aos quais não foram pagos dentro do prazo de vencimento, sobre os quais foram provisionados juros no montante de R\$11.884. A Companhia concluiu a renegociação de R\$79.163 até 31 de março de 2025. Tendo o pagamento do objeto de confissão alongado em pelos menos 12 meses da data do acordo e condições similares aquelas originalmente negociadas.

## 19. DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES

Debêntures	Indexador	Juros médios a.a.	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
2ª emissão - A	IPCA	10,00%	21/03/29	51.062	131.117	51.062	131.117
2ª emissão - B	IPCA	10,00%	15/04/27	-	33.935	35.491	33.935
1ª emissão	CDI	6,50%	15/04/27	-	50.251	136.743	50.251
<b>Total</b>				<b>51.062</b>	<b>215.304</b>	<b>223.296</b>	<b>215.304</b>
Circulante				1.354	3.451	9.579	3.451
Não Circulante				49.708	211.853	213.717	211.853

### Movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Saldo inicial	215.304	197.191	215.304	197.191
Juros incorridos	8.559	57.295	13.460	57.295
Juros pagos	(5.468)	(39.182)	(5.468)	(39.182)
Transferência	(168.927)	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>49.469</b>	<b>215.304</b>	<b>223.296</b>	<b>215.304</b>

Em 17 de outubro de 2024 foi realizado a Assembleia Geral de Debenturistas “AGD”, ao qual ratificou o 4º aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures, que incluem novos termos, incluindo carência de 2 anos, com prazo de pagamento até 2031, juros e condições melhores que as originalmente contratadas e incluindo definição de novos covenants financeiros e não financeiros.

Reestruturação da dívida da Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória Adicional, em 2 (Duas) Séries, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, sob Regime de Melhores Esforços de Colocação (“Escritura da 2ª Emissão de Debêntures”), da Brasil Bio Fuels S.A.:

Em 24 de setembro de 2024, foi celebrado o Quarto Aditamento da Escritura da 2ª Emissão de Debêntures (“Quarto Aditamento”), para (i) ceder a posição de devedora para subsidiária BBF Acre S.A., com a consecutiva assinatura do Instrumento Particular de Assunção de Dívidas, (ii) aperfeiçoamento de Garantias, com a celebração dos novos contratos de Cessão Fiduciária de Recebíveis do CCESI 217/2015 e Alienação Fiduciária das Ações de emissão da BBF Acre S.A. (“Documentos da Reestruturação”).

A validade e a eficácia dos Documentos da Reestruturação estavam condicionadas ao Cumprimento das Condições Precedentes de Reestruturação, conforme definido no Quarto Aditamento, as quais foram aprovadas na Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 17 outubro de 2024, reaberta e encerrada em 14 de março de 2025.

Cumprimento de cláusula contratual restritiva (“covenants”)

Os índices financeiros são verificados em base semestral e anual, estipuladas nos contratos firmados entre a Companhia e os respectivos agentes que compreendem a relação de dívida líquida/“Ebtida”, índice de liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante) e índice de cobertura da do serviço da dívida. A Companhia não está sujeita ao cumprimento de *covenants* financeiros em 31 de março de 2025, somente sendo válidos em 31 de dezembro de 2025

Os contratos das debêntures possuem cláusulas restritivas de vencimento antecipado relacionados ao “Cross Default”.

Prazo de vencimento

O montante classificado como não circulante tem como vencimento em 24 de dezembro de 2031.

	<u>Controladora</u> <u>31.03.2025</u>
2031	213.717

## 20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Linha	Indexador	Juros médios a.a.	Controladora		Consolidado	
			31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Capital de Giro (i)	CDI	De 2,43% a 35,15%	342.857	337.303	396.298	392.463
Finame	Selic BNDES	De 3,50% a 5,10%	748	861	13.722	15.082
Financiamento	-	De 12,25% a 16,63%	36.626	37.639	36.626	37.639
Máquinas e Equipamentos	Selic	DE 14,44% a 20,27%	4.252	4.974	41.573	48.887
Aria Capital	US\$	15,00%	-	-	14.929	15.521
Henri Denterghem	Selic	14,25%	53.272	51.666	53.272	51.666
Cédula Produtor Rural (CPR)	CDI	4,95%	-	-	4.796	5.480
Total (ii) e (iii)			<u>437.755</u>	<u>432.443</u>	<u>561.216</u>	<u>566.738</u>
Circulante			343.471	322.603	398.774	380.094
Não Circulante			94.284	109.840	162.442	186.644

- (i) Do referido montante, cerca de R\$277.517 refere-se ao contrato junto ao Banco da Amazônia (BASA), em 14 de dezembro de 2023 foi aditado e o vencimento passou para 20 de janeiro de 2025, mantendo-se as demais cláusulas conforme contrato anterior. A Companhia contratou seguro garantia e carta fiança com terceiros para suportar a operação junto ao BASA. Em razão do não cumprimento de determinadas obrigações não pecuniárias por parte da Companhia, o credor declarou o vencimento antecipado do crédito e por meio de uma ação jurídica executou a garantia existente junto ao banco fiador, recebendo o montante devido satisfazendo o crédito excutido naquela ação. Tendo em vista o pagamento, o banco fiador se sub-rogou em todos os direitos decorrentes do contrato de empréstimo. A operação com o banco fiador é garantida por seguro garantia, o qual vem sendo discutido entre o banco fiador, na qualidade de afiançado, e a empresa garantidora, na qualidade de fiadora, pois houve recusa de honra por parte da fiadora no cumprimento da obrigação assegurada. Em 2 de setembro de 2024, a Companhia foi notificada pelo banco fiador para realizar o pagamento da dívida, que foi respondida em 6 de setembro de 2024, esclarecendo a situação atual da companhia e propondo uma agenda entre os envolvidos para buscar uma solução para as questões relacionadas as dívidas quanto aos terceiros. Em 30 de setembro de 2024, o banco fiador enviou uma nova notificação à BBF, reiterou a cobrança realizada anteriormente. Essa notificação foi respondida pela BBF no dia 10 de outubro de 2024. A Companhia tomou conhecimento do ajuizamento de ação de execução aforada pelo BTG Pactual Seguros S/A, a qual foi distribuída perante o MM. Juízo da 34ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, processo nº 1199263-50.2024.8.26.0100. Na petição inicial do pedido de execução não consta qualquer pedido de constrição em desfavor da Companhia. A execução é fundada em contrato de seguro firmado com o credor que tinha por objeto garantir carta fiança outorgada pelo Banco BTG Pactual S/A em favor do Banco da Amazonia S/A (“BASA”) que firmou com a Companhia contrato de empréstimo. O BASA sem qualquer vencimento pecuniário declarou o vencimento antecipado do contrato de empréstimo e imediatamente ajuizou ação de execução contra a Companhia e antes que a Companhia fosse citada dos termos da ação notificou o Banco BTG Pactual S/A para o exercício da Carta Fiança. O Banco BTG Pactual S/A honrou a fiança prestada e, conseqüentemente, se sub-rogou no crédito. Contudo, o Banco BTG Pactual S/A tinha seguro em seu favor prestado pela BTG PACTUAL SEGUROS S/A o qual foi acionado para arcar com o ressarcimento da fiança honrada. Ocorre que, a BTG PACTUAL SEGUROS S/A pôr sua vez também possui contrato de resseguro com a BEAZLEY FURLONGE LIMITED e buscou acionar referida companhia para recebimento do valor o que não foi honrado pela resseguradora. Em razão do não pagamento pela BEAZLEY a BTG PACTUAL SEGUROS S/A acionou cláusula compromissória arbitral, processo nº 1079689-33.2024.8.26.0100, distribuído junto ao MM. Juízo da 01ª Vara Empresarial e Conflitos de Arbitragem da Comarca de São Paulo/SP, iniciando o procedimento arbitral que está tramitando até a presente data. Vale destacar que o procedimento arbitral e o pedido de tutela provisória de urgência tramitam em segredo de justiça e a Companhia não é parte em nenhum dos 02 (dois) procedimentos. No curso da arbitragem a BTG PACTUAL SEGUROS S/A aforou a execução contra a Companhia que recebeu a citação aos 24 de janeiro de 2025 e opôs os seus embargos à execução aos 14 de fevereiro de 2025, processo nº 1019574-12.2025.8.26.0100. Atualmente, o processo de execução encontra-se tramitando sem qualquer constrição aos bens e direitos da Companhia e os embargos estão pendentes de recebimento pelo Juízo.
- (ii) Corresponde substancialmente a renegociação de endividamentos no valor de R\$200.391, tendo o pagamento do principal alongado em pelos menos 12 meses da data do acordo e condições similares aquelas originalmente negociadas e não há cláusulas de “cross-default” nos contratos renegociados.
- (iii) Os credores possuem garantias dos fluxos de caixa derivado dos recebíveis presentes e futuros relacionados aos ativos das principais Usinas Termelétricas (UTES).

Movimentação

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2025</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.03.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Saldo inicial	432.443	404.549	566.738	536.263
Captações )	-	1.860	-	1.910
Principal pago	(8.509)	(34.368)	(26.331)	(57.726)
Juros incorridos	16.567	68.327	24.858	99.115
Juros pagos	(2.746)	(7.925)	(4.049)	(12.824)
Saldo final	<u>437.755</u>	<u>432.443</u>	<u>561.216</u>	<u>566.738</u>

- (i) A Companhia não efetuou o pagamento de juros no primeiro trimestre de 2025 no montante de R\$12.572 (R\$13.330 em 31 de dezembro de 2024), aos quais a Companhia deveria ter pago conforme obrigação contratual.

Prazo de vencimento

O montante classificado com não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

<u>Prazo de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.2025</u>	<u>31.03.2025</u>
2026	12.540	32.117
2027	12.469	31.852
2028	11.526	23.806
2029 em diante	57.749	74.667
Total	<u>94.284</u>	<u>162.442</u>

Cumprimento de cláusula contratual restritiva (“covenants”)

Os contratos dos empréstimos e financiamentos não estão sujeitos a cláusula restritiva (“covenants”) financeiros. Ainda, os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem vencimento antecipado relacionado ao “Cros default”.

## 21. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2025</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.03.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
ICMS a recolher	7.174	6.306	13.722	12.697
Parcelamentos	857	2.648	3.316	5.036
INSS sobre receita	1.127	878	8.488	5.633
PIS e COFINS a recolher	5.849	10.910	15.209	18.960
I.S.S a recolher	467	457	7.714	6.973
INSS a recolher	6.682	6.303	17.949	17.951
IRPJ a recolher	-	-	4.131	-
CSLL a recolher	-	-	253	-
Outros	373	257	1.459	5.612
Total	<u>22.529</u>	<u>27.759</u>	<u>72.241</u>	<u>72.862</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Circulante	20.950	25.536	65.581	65.572
Não circulante	1.579	2.223	6.660	7.290

## 22. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Ordenados e Salários a Pagar	5.046	2.138	11.307	8.836
Provisão de férias e encargos	10.568	9.330	25.935	22.862
Provisão 13º salário e encargos	555	-	2.683	-
INSS a recolher	9.845	9.706	25.518	22.085
FGTS a recolher	3.888	3.922	14.252	14.858
IRRF a recolher	3.696	3.257	4.948	4.403
<b>Total</b>	<b>33.598</b>	<b>28.353</b>	<b>84.643</b>	<b>73.044</b>

## 23. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Outras obrigações com ex-controlador	-	-	16.208	120
Aquisição de terras	36.266	36.416	36.266	36.416
Gastos com P&D energia (i)	1.326	1.251	4.995	4.752
Outras provisões	4.372	4.354	7.705	13.450
<b>Total</b>	<b>41.964</b>	<b>42.021</b>	<b>65.174</b>	<b>54.738</b>
Circulante	41.060	41.111	44.488	50.241
Não circulante	904	910	20.686	4.497

(i) Composto basicamente por seguros a pagar e outras provisões diversas.

## 24. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Trabalhista	1.185	788	49.128	43.320
Ambiental	109	106	180	174
Cível	343	338	2.828	873
<b>Total</b>	<b>1.637</b>	<b>1.232</b>	<b>52.136</b>	<b>44.367</b>

Movimentação da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Saldo 1º de janeiro	1.232	16	44.367	29.861
Adições	405	4.969	7.769	20.102
Reversões	-	(3.753)	-	(5.596)
Saldo final	1.637	1.232	52.136	44.367

- (i) As reversões são decorrentes da finalização dos processos para os quais o Grupo liquidou em caixa as causas e com isso reverteu a provisão existente.

Referente as causas trabalhistas, em geral, os reclamantes são ex-colaboradores da área agrícola e da indústria. Essas reclamações são divididas principalmente nas seguintes categorias:

- (i) horas extra excessivas.
- (ii) bônus de risco à saúde.
- (iii) subsídio adicional para trabalho noturno.
- (iv) reembolso de honorários advocatícios.
- (v) indenizações por danos morais. Uma reivindicação pode ter uma ou mais categorias.

Demandas judiciais com probabilidade de perda possível

As demandas judiciais não registradas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de natureza ambiental, tributária, cível e trabalhista, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível e montam no Grupo o total demonstrado abaixo:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Trabalhista	2.211	1.540	181.959	187.308
Ambiental	429	423	1.881	1.803
Administrativo	78.752	76.097	91.832	93.154
Cível	46.810	58.473	77.069	86.019
Tributário	5.865	822	22.932	10.495
Total	134.067	137.355	375.673	378.779

- (i) A Companhia realizou a revisão dos prognósticos dos processos trabalhistas em 31 de março de 2025, da qual não há impactos contábeis.
- (ii) A BBF S.A. tem processos administrativos ainda sem julgamento definitivo na esfera administrativa, substancialmente movidos pela ANEEL, no montante de R\$76.721 mil em que o empreendedor é questionado sobre os atrasos de cronograma na implantação de projetos de geração de energia.

Abaixo descrevemos os processos possíveis relevantes:

A controlada BBF RIC tem diversos processos trabalhistas no montante de R\$44.831 e são reclamações relacionadas principalmente a adicional de insalubridade, dano moral por suportas instalações sanitárias inadequadas e/ou ausência de local adequado para as refeições, horas extras, além de intervalo obrigatório do trabalhador rural.

A controlada BBF RIC tem 10 processos cíveis no montante de R\$27.339 e são ações judiciais que pedem a rescisão contratual devido a descumprimento de contrato.

## 25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$1.032.723 (um bilhão, trinta e dois milhões, setecentos e vinte e três mil reais), divididos em 6.055.973 (seis milhões, cinquenta e cinco mil e novecentos e setenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	2025	%	2024	%
Sócrates Participação S.A.	5.159.083	85,19%	5159.083	88,87%
J.C Investimentos Ltda.	273.124	4,51%	273.124	9,03%
Santa Heloisa Administradora de Bens e Agro. Ltda.	273.124	4,51%	273.124	4,51%
Marina Born de Engels	223.465	3,69%	223.465	3,69%
Marina Lagreca	76.305	1,26%	76.305	1,26%
Jadir Teixeira Barbosa	42.392	0,70%	42.392	0,70%
Waldir Roberto Moraes Coelho	8.479	0,14%	8.479	0,14%
Total	<u>6.055.973</u>		<u>6.055.973</u>	

### b) Reserva de lucros

#### Reserva legal

É constituída a razão de 5% de lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, após compensação de prejuízos acumulados.

#### Reserva de incentivos fiscais

A constituição da reserva de subvenção deu-se após a confirmação pela Financiadora de Estudos e Projetos - Finep de que o projeto de desenvolvimento de catalisador foi devidamente comprovado e aprovado, através da reversão da conta "Projetos e financiamentos - Finep" - Créditos a receber para aplicação de projetos no valor de R\$7.405 mil. O enquadramento como subvenção possibilita a não tributação dos incentivos pelo Imposto de Renda, mediante reconhecimento do montante não tributado em reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Nos termos da legislação tal reserva não pode ser utilizada para distribuição de dividendos, só podendo ser utilizada para as finalidades expressamente indicadas acima.

Reserva de orçamento de capital

Em AGE realizada em 11 de dezembro de 2023, os acionistas da companhia representando 100% (cem por cento) do seu capital social aprovaram, com base no art. 196 da Lei nº 6.404/76, a retenção de parte do lucro apurado nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, de 2021 e de 2020. Referido montante, somado aos lucros auferidos em exercícios anteriores, constituem a reserva de orçamento de capital.

Reserva especial

Em AGE realizada em 11 de dezembro de 2023, os acionistas da companhia representando 100% (cem por cento) do seu capital social aprovaram, com base no art. 202, §§ 4º e 5º, da Lei nº 6.404/76, a retenção de parte do lucro apurado nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, de 2021 e de 2020. Referido montante, mensurado com base no estatuto vigente à época, constituem a reserva especial.

## c) Distribuição de dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina que dos resultados apurados serão deduzidos inicialmente os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda e contribuição social. Será distribuído como dividendo obrigatório 10% do lucro remanescente ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Companhia por Ações, exceto se decidido diferente, de forma unânime, em Assembleia de Acionistas.

## d) Prejuízo por ação

O Prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. Não houve efeitos diluidores no exercício.

	<u>31.03.2025</u>	<u>31.03.2024</u>
Prejuízo do período	(78.913)	(102.757)
Média ponderada do número de ações no período	6.055.973	6.055.973
Prejuízo do período por ação - em Reais	(13,03)	(16,97)

## 26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2025</u>	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2025</u>	<u>31.03.2024</u>
Venda de produtos e serviços	7.327	6.682	132.663	104.030
Venda de energia elétrica	<u>23.766</u>	<u>23.567</u>	<u>59.335</u>	<u>56.409</u>
	31.093	30.249	191.998	160.439
Devolução de vendas	(4)	-	(627)	(2.868)
Impostos sobre vendas	(1.836)	(2.618)	(8.880)	(8.420)
Fretes sobre vendas	-	(271)	(1.364)	(3.001)
	<u>(1.840)</u>	<u>(2.889)</u>	<u>(10.871)</u>	<u>(14.289)</u>
Total	<u>29.253</u>	<u>27.360</u>	<u>181.127</u>	<u>146.150</u>

O grupo possui três clientes que tem concentração acima de 10%.

- (i) O cliente Oleoplan Para e NE Industria de Biocombustível Ltda. tem contrato de compra de Óleo de Palma, vigente por 60 meses, para os quais está definido o volume a ser produzido e fornecido. Em 31 de março de 2025 do saldo de R\$89.646 (em 31 de dezembro de 2024 R\$93.903) classificado como adiantamento de clientes, a Oleoplan representa 97,54%, para os quais existe cronograma de remessa da mercadoria. A Companhia celebrou os Aditamentos aos Contratos de Fornecimento de Óleo de Palma, de forma a renegociar o saldo em aberto dos aditamentos, com vencimento em janeiro de 2031, bem como o fornecimento de Óleo até fevereiro de 2032.
- (ii) O cliente Roraima Energia, grupo Energisa e Amazonas Energia consomem 100% da energia gerada, estipulada nos leilões para concessão de energia, que tem prazo de duração de trinta anos.

A Administração entende não haver risco de perda de receita devido essa concentração, estando segura de que a produção do Óleo de Palma e Energia podem ser direcionados para outros clientes.

## 27. DESPESAS E CUSTOS POR NATUREZA

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Mão de obra		(10.825)	(18.723)	(43.488)	(53.833)
Materiais		(20.151)	(13.411)	(47.848)	(25.876)
Utilidades		(19.119)	(8.279)	(73.691)	(38.564)
Despesas compartilhadas	13	9.486	18.292	-	-
Depreciação e amortização		(9.706)	(9.330)	(50.341)	(76.552)
Outras		1.168	(2.612)	638	(6.753)
<b>Total</b>		<b>(49.147)</b>	<b>(34.063)</b>	<b>(214.730)</b>	<b>(201.578)</b>
Apresentadas como:					
Custos dos produtos e serviços vendidos		(45.637)	(30.153)	(185.652)	(171.102)
Despesas gerais e administrativas		(2.891)	(1.298)	(18.279)	(21.989)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(619)	(2.612)	(10.799)	(8.487)
<b>Total</b>		<b>(49.147)</b>	<b>(34.063)</b>	<b>(214.730)</b>	<b>(201.578)</b>

- (i) Substancialmente referente a provisão de contingências e baixas de estoque não recorrentes.

## 28. RESULTADO FINANCEIRO

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Despesas bancárias	(312)	(4.022)	(521)	(4.171)
Empréstimos e financiamentos	(16.567)	(14.724)	(24.858)	(28.379)
Debêntures	(8.559)	(14.025)	(13.459)	(14.025)
Arrendamento	-	-	(916)	(1.059)
Renegociação credores	(893)	-	(2.448)	-
Provisão juros Fornecedores	(388)	-	(1.918)	-
Juros e multas	(2.787)	-	(487)	-
				-
Outras despesas	(44)	(180)	(276)	(966)
<b>Total</b>	<b>(29.550)</b>	<b>(32.951)</b>	<b>(44.883)</b>	<b>(48.600)</b>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
<u>Despesas Financeiras</u>				
<u>Receitas Financeiras</u>				
Descontos obtidos	-	-	-	-
Receita de aplicação financeira	-	41	2	1.280
Outras receitas financeiras	-	-	520	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>41</b>	<b>522</b>	<b>1.280</b>

## 29. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A gestão de capital do Grupo é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida do Grupo para a relação ajustada do capital ao final do período e exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Total do passivo e participação dos não controladores	1.195.781	1.127.406	1.636.418	1.628.728
Total do caixa e equivalentes de caixa	49	(154)	(1.432)	(5.273)
Total dos depósitos bancários vinculados (=) Dívida líquida (A)	36	22	36	22
	<u>1.195.866</u>	<u>1.127.274</u>	<u>1.634.983</u>	<u>1.623.477</u>
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores (B)	<u>878.134</u>	<u>957.077</u>	<u>878.160</u>	<u>957.077</u>
Índice de alavancagem (A/B)	136,18%	117,78%	186,18%	169,63%

## 30. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas estão expostas a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como o risco relacionado aos preços, às taxas cambiais e de juros, risco de crédito e de liquidez.

A gestão de riscos corporativos insere-se no compromisso da companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais.

### 30.1. Instrumentos financeiros por categoria

#### a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Valor justo por meio do resultado		Ativo mensurado ao custo amortizado		Passivo mensurado ao custo amortizado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e equivalentes de caixa	1.432	5.273	-	-	-	-
Depósitos bancários vinculados	36	22	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	29.421	35.090	-	-
<b>Instrumentos financeiros ativo</b>	<u>1.468</u>	<u>5.295</u>	<u>29.421</u>	<u>35.090</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Valor justo por meio do resultado		Ativo mensurado ao custo amortizado		Passivo mensurado ao custo amortizado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Fornecedores	-	-	-	-	279.792	276.949
Partes relacionadas a pagar	-	-	-	-	314	325
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	561.216	566.738
Debêntures	-	-	-	-	226.296	215.304
Arrendamento	-	-	-	-	11.580	10.238
Passivos financeiros	-	-	-	-	<u>1.076.198</u>	<u>1.069.554</u>

Os instrumentos financeiros referentes a caixa e equivalentes de caixa, empréstimos, financiamentos e debêntures, estão classificados como Nível 2, na hierarquia de valor justo.

Considerando a natureza dos demais instrumentos financeiros, ativos e passivos do Grupo, os saldos reconhecidos no balanço patrimonial se aproximam dos valores justos, levando-se em conta os prazos de vencimentos próximos à data do balanço, comparação das taxas de juros contratuais com as taxas de mercado em operações similares nas datas de encerramento dos exercícios, e sua natureza e prazos de vencimento.

Não houve transferências entre níveis a serem consideradas no período de 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

b) Gerenciamento de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõe a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Risco de mercado

*Risco cambial*

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita), o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira e do saldo de caixa em moeda estrangeira. A Companhia tem contrato de empréstimos em moeda estrangeira US\$1.800 mil sendo as demais contas de ativo e passivo todas controladas na moeda local (Real).

*Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia virem a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	49	154	1.432	5.273
Depósitos bancários vinculados	36	22	36	22
Contas a receber	<u>16.101</u>	<u>13.482</u>	<u>29.421</u>	<u>35.090</u>
Total	<u>16.186</u>	<u>13.658</u>	<u>30.889</u>	<u>40.385</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	437.755	432.443	561.216	566.738
Debêntures	51.062	215.304	223.296	215.304
Outras obrigações	41.964	42.083	65.174	54.803
Partes relacionadas a pagar	481.343	272.120	314	325
Total	<u>1.012.124</u>	<u>961.950</u>	<u>850.000</u>	<u>837.170</u>

#### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base na exposição às taxas de juros de instrumentos derivativos e não derivativos na data de relatório, vide quadro abaixo, em que a exposição líquida a taxa de juros em 31 de março de 2025 era de R\$784.512mil.

Para tais passivos com taxas de juros variáveis (taxa CDI), a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto na data de relatório estava em aberto durante todo o exercício. A Companhia, baseada na expectativa do Boletim Focus e suportado também pela expectativa expressa nos relatórios de projeções dos principais bancos do país, não espera que a apreciação na taxa DI seja razoavelmente possível em breve, e, portanto, não considerou cenários nesse sentido. Logo, as taxas destacadas nos três cenários abaixo são usadas ao reportar o risco de taxa de juros internamente para o pessoal-chave da Administração e representa a avaliação da Administração da alteração razoavelmente possível nas taxas de juros.

Cenário I - Corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações financeiras.

Cenário II - Corresponde a alteração de 10% nas taxas de juros, apreciação e depreciação, calculadas sobre a taxa do cenário I, tendo em vista o julgamento da Administração e indicadores econômicos disponíveis.

Cenário III - Corresponde a alteração de 20% nas taxas de juros, apreciação e depreciação, calculadas sobre a taxa do cenário II, tendo em vista o julgamento da Administração.

(i) Referente a financiamentos com taxa fixa sem exposição de variação de indexadores.

	Exposição 31.03.2025	Risco	Apreciação de taxas				Depreciação das taxas					
			Provável		Variação do índice em 10%		Variação do índice em 20%		Variação do índice em 10%		Variação do índice em 20%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Instrumentos												
Passivos financeiros												
Debêntures	86.553	CDI	14,0	12,117	15,40	13.329	16,80	14.541	12,60	10.906	11,20	9.694
Debêntures	136.743	IPCA	10,00	13.674	11,00	15.042	12,00	16.409	9,00	12.307	8,00	10.939
Empréstimos - Henri	53.272	Selic	14,25	7.591	15,68	8.353	17,10	9.110	12,82	6.829	11,40	6.073
Empréstimos - Aria em USD	14.929	US\$	15,00	27.000	16,50	29.700	18,00	32.400	13,50	24.300	12,00	21.600
Empréstimos	13.722	Selic	14,25	1.955	15,68	2.152	17,10	2.346	12,82	1.759	11,40	1.564
Empréstimos	401.094	CDI	14,0	56.153	15,40	61.768	16,80	67.384	12,60	50.538	11,20	44.923
Empréstimos	41.573	TJLP	8,65	3.596	9,52	3.958	10,38	4.315	7,78	3.232	6,92	2.876
Total	<u>747.886</u>	-	-	<u>109.981</u>		<u>134.302</u>	-	<u>146.505</u>	-	<u>109.871</u>		<u>97.669</u>
Financiamentos sem exposição	36.626	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos passivos financeiros	<u>784.512</u>	-	-	<u>109.981</u>		<u>134.302</u>	-	<u>146.505</u>	-	<u>109.871</u>		<u>97.669</u>
Impacto no resultado e no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	8.559	-	17.103	-	(8.559)	-	(17.103)

Risco de crédito

Advém da possibilidade da Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos (contas a receber), dos adiantamentos a fornecedores (nota explicativa nº 10) e seu caixa e equivalentes de caixa. Para atenuar este risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor, bem como exige garantias, principalmente notas promissórias (para clientes que avalia serem de maior risco).

A Companhia entende que o risco de crédito está coberto com a política de contabilização da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa e procedimentos de gerenciamento de risco. As contas a receber por idade de vencimento e as eventuais perdas esperadas estão demonstradas na nota explicativa nº 6.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez são de garantir, na medida do possível, que sempre terão liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e, caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2025</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.03.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Empréstimos e financiamentos	437.755	432.443	561.216	566.738
Debêntures	51.062	215.304	223.296	215.304
Fornecedores	85.765	76.288	279.792	276.949
Partes relacionadas a pagar	481.343	272.120	314	325
Adiantamento de clientes	1.622	1.622	89.550	117.732
Outras obrigações	41.964	42.083	65.174	54.803
Arrendamento	-	-	11.580	10.238
<b>Total</b>	<b><u>1.099.511</u></b>	<b><u>1.039.860</u></b>	<b><u>1.230.922</u></b>	<b><u>1.242.089</u></b>
Circulante	454.142	420.492	683.519	676.492
Não Circulante	645.369	619.368	547.403	565.597

A seguir estão demonstrados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados e excluindo impacto dos acordos de compensação:

Consolidado	Valor contábil	Fluxo de caixa	12 meses	> 12 meses
<u>Passivos financeiros não derivativos</u>				
Empréstimos e financiamentos	561.216	568.754	359.625	209.129
Debêntures	223.296	429.010	39.182	389.828
Fornecedores	279.792	279.792	221.594	58.198
Partes relacionadas a pagar	314	314	24	290
Adiantamento de clientes	89.550	89.550	84.355	5.195
Outras obrigações	41.964	41.964	18.719	23.245
Arrendamento	11.580	11.580	6.182	5.398
Total	<u>1.207.712</u>	<u>1.420.964</u>	<u>729.681</u>	<u>691.283</u>

#### Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e perpetuação dos negócios da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos financeiros relacionados.

Condizente com outras companhias do setor, a Administração da Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira são:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Empréstimos e financiamentos	437.755	432.443	561.216	566.738
Debêntures	51.062	215.304	223.296	215.304
Partes relacionadas a pagar	481.343	272.120	314	325
Caixa e equivalentes de caixa	(49)	(154)	(1.432)	(5.273)
Depósitos bancários vinculados	(36)	(22)	(36)	(22)
Dívida líquida	<u>970.075</u>	<u>919.691</u>	<u>783.358</u>	<u>777.071</u>
Total do patrimônio líquido	<u>878.134</u>	<u>957.015</u>	<u>878.160</u>	<u>957.015</u>
Índice de alavancagem	110,47%	96,10%	89,20%	81,20%

## 31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Grupo considera dois segmentos reportáveis, considerando os mais representativos, denominados “Energia” e “Óleo de Palma” e um segmento denominado como “Outros”. A Administração realiza a tomada de decisões relativas ao planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas com bases em relatórios que indicam os segmentos de forma consolidada, onde as transações entre as partes relacionadas são eliminadas. Assim, para melhor representar a posição e resultado de cada segmento para tomada de decisões os montantes e transações são apresentados líquidos.

O seguinte resumo descreve, conforme pronunciamento técnico CPC 22 - Informações por segmento (norma internacional IFRS 8), as operações em cada um dos segmentos que o Grupo diversifica em suas análises e reportes aos seus administradores e acionistas:

Energia: composto pelas operações (i) Amazonbio, (ii) Amazonbio Acre, (iii) BBF S.A. e (iv) BBF Pará II.

Óleo de Palma: composto pela operação da BBF RIC.

Outros: composto pelas operações de biodiesel, soja e transportes.

	Energia		Óleo Palma		Outros		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Ativo	1.032.671	878.943	1.685.521	1.666.622	(203.653)	40.243	2.514.539	2.585.808
Passivo	883.794	863.305	558.009	552.348	194.573	213.078	1.636.379	1.628.734
Patrimônio líquido	148.877	15.638	1.127.512	1.114.274	(398.226)	(172.835)	878.160	957.074
	<u>31.03.2025</u>	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2025</u>	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2025</u>	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2025</u>	<u>31.03.2024</u>
Receita operacional líquida	54.511	53.495	126.616	90.798	-	1.857	181.127	146.150
Custo dos produtos vendidos	(57.888)	(21.777)	(127.764)	(129.305)	-	(20.020)	(185.651)	(171.102)
Despesas operacionais	(9.590)	(7.758)	(23.344)	(20.388)	3.855	(2.330)	(29.078)	(30.476)
Despesa financeira	(13.468)	(7.295)	(31.877)	(2.841)	458	(38.464)	(44.883)	(48.600)
Receita financeira	-	99	521	1.178	(1)	3	522	1.280
Lucro (prejuízo) do período	(26.435)	16.764	(55.848)	(60.558)	4.312	(58.954)	(77.963)	(102.748)

### 32. SEGUROS

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia e suas controladas mantém em vigor apólices de Responsabilidade Civil e Risco Operacional com cobertura para danos materiais e lucros cessantes.

Para os projetos em execução (implantações das UTEs), a Companhia possui apólices de Seguro de Fiel Cumprimento (garantia de performance junto à Aneel) contratadas com vigência para todo o período de execução do projeto.

Além das apólices supracitadas, possui adicionalmente apólice específica para Responsabilidade Civil (D&O) para todos executivos e diretores da Companhia e controladas.

Todas as apólices foram contratadas com especificações: coberturas, limites, condições e prazos, considerados pela Companhia como adequados e compatíveis aos riscos inerentes ao negócio e operações, tendo vigência de 1 ano sendo renovadas periodicamente.

Coberturas	Valor
Equipamentos Agrícolas	57.918
Fiel Cumprimento	30.789
RC Geral	50.000
D&O	100.000
Risco Operacional	485.851
Seguro Garantia Judicial	10.612
Seguro Fiança	229
Auto Frota	VMR (FIPE)
Total	735.399

### 33. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

#### Adições de imobilizado e planta portadora

Durante o período findo em 31 de março de 2025, ocorreram adições de ativo imobilizado no montante de R\$19.400 na controladora e R\$29.364 no consolidado no qual não houve desembolso de caixa.

#### Adições Ativo Biológico

Durante o período findo em 31 de março de 2025, ocorreram adições de ativo Biológico no montante de R\$12.203 na controladora e R\$40.651 no consolidado no qual não houve desembolso de caixa.

### 34. COMPROMISSOS

A empresa Amazonbio e BBF S.A. devido comercializarem energia, devem seguir a Lei nº 9991 de 24/07/00 e Resolução 316 de 13/05/08, sendo obrigadas a investir em pesquisa e desenvolvimento o percentual de 1% sobre a receita operacional líquida. Anualmente as empresas prestam conta a ANEEL mediante envio do relatório.

A Companhia tem contrato assinado com o cliente Oleoplan Para e NE Industria de Biocombustível Ltda., para a qual se compromete a vender a produção de óleo de palma com volumes definidos e preço.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram identificados eventos subsequentes.

---